

125 MALFORMAÇÕES GENITAIS DE RECÉM-NASCIDOS MASCULINOS. Claudio Yuuji Hasegawa, Fernando Skrsyepsak, João Luiz Piepi Salle e Walter José Koff.
(Setor de Urologia, Departamento de Cirurgia, Faculdade de Medicina, Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

Muitas patologias genitais masculinas são conhecidas, entretanto não se tem conhecimento de sua incidência ao nascimento. Não existe em nosso meio, avaliação sistemática e epidemiológica de alterações da genitália masculina ao nascer. Também não se tem bem definido quais são as características da genitália de recém-nascidos masculinos considerada normal. Através de melhor caracterização do que é normal, é possível entender melhor as anormalidades. No trabalho elaborado nos propomos a estudar e caracterizar a genitália dos recém-nascidos de um grande hospital geral. O estudo é prospectivo e os recém-nascidos vem sendo examinados, desde maio de 1989, no Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Todo RN masculino do HCPA faz parte da população estudo quando desce ao alojamento conjunto sendo então examinados. faz-se um exame físico para caracterizar o meato uretral, a forma da bolsa escrotal, presença e localização dos testículos, presença de hidrocele, comprimento e direção do pênis, aderência e comprimento do prepúcio e forma da rafe mediana. Os dados são documentados em uma ficha conforme roteiro previamente testado em estudo piloto. Outras variáveis como idade gestacional, malformações externas, cor e idade dos pais e história de malformações na família também são consideradas. (PROPESP)